



**CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:**

Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais

**UILSON MONTEIRO DE SOUSA**

**UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A MUDANÇA DA PAISAGEM  
URBANA DO CENTRO DE CUITEGI/PB**

**GUARABIRA/PB  
2018**

**UILSON MONTEIRO DE SOUSA**

**UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A MUDANÇA DA PAISAGEM  
URBANA DO CENTRO DE CUITEGI/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, enquanto requisito obrigatório para a obtenção do título de **Licenciado em Geografia**, desenvolvida sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Me. Maria Alethéia Stédile Belizário

**GUARABIRA/PB  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725o Sousa, Uilson Monteiro de.  
Um olhar geográfico sobre a mudança da paisagem urbana do centro de Cuitagi/PB [manuscrito] : / Uilson Monteiro de Sousa. - 2018.  
42 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Maria Alethéia Stédile Belzário, Coordenação do Curso de Geografia - CH."

1. Paisagem. 2. Geografia Urbana. 3. Transformações espaciais.

21. ed. CDD 711

UILSON MONTEIRO DE SOUSA

**UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A MUDANÇA DA PAISAGEM  
URBANA DO CENTRO DE CUITEGI/PB**

**BANCA EXAMINADORA**

Aprovada em 23 / Abril /2018.

Maria Alethéia Stédile Belizário

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Me. Maria Alethéia Stédile Belizário / UEPB-CH-DG  
Mestre em Geografia/UECE/MAG

Luciene Vieira de Arruda

Examinadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciene Vieira de Arruda / UEPB-CH-DG  
Doutora em Agronomia/UFPB

Cléoma Maria Toscano Henriques

Examinadora: Prof<sup>a</sup>. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques.  
Especialista em Análise Ambiental

Este trabalho eu dedico a toda minha família, mas em especial aos meus pais Maria do Socorro Monteiro de Sousa e João Viana de Souza, que sempre fizeram o possível e impossível para que eu chegasse até aqui, a eles dedico esse trabalho e essa graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pela saúde, coragem e disposição que sempre me concedeu, pois sem ele eu não teria forças para concluir essa longa jornada.

Aos meus queridos pais, Dona Maria do Socorro Monteiro de Sousa, pessoa virtuosa, que mesmo frequentando poucas vezes uma sala de aula, sempre me incentivou e me deu todas as condições necessárias para que eu concluísse meus estudos, e ao meu pai João Viana de Sousa que sempre me ensinou o caminho do bem.

As minhas irmãs Luciana e Lúcia, pessoas especiais em minha vida, que sempre me fortaleceram e torcerem pelo meu sucesso, e me deram forças nas horas que mais precisei em minha vida.

Em especial a minha esposa Verônica A. Alves, pela compreensão em meio as minhas ausências em decorrência dos compromissos, inclusive estudantis, pela luz que sempre enxerga em meio à escuridão, por todo o cuidado, pela pessoa fascinante que tem sido. Mulher virtuosa e que sempre está ao meu lado para me dá o suporte necessário para seguir adiante.

A todos os professores do curso de Geografia da UEPB, que de alguma forma contribuíram para minha formação acadêmica. Mas em especial quero destacar e agradecer a minha orientadora Professora Alethéia Stédile Belizário, pelas leituras sugeridas, pela paciência, dedicação, compreensão e incentivo na orientação, que tornaram possível a conclusão deste artigo.

Quero lembrar também os queridos professores, Luciene Vieira de Arruda, Cléoma Henriques Toscano e ao Professor Belarmino Mariano Neto que pelo amor que demonstram pela Geografia e pelo ato de lecionar, deixaram suas marcas registradas na minha graduação e na minha vida, a eles meu muito obrigado.

A todos meu companheiros da Turma de Geografia 2012.1 Noite, uma turma que vai ficar marcada para sempre em minha vida.

A paisagem não é dada para todo o sempre, é objeto de mudança. É um resultado de adições e subtrações sucessivas. Uma paisagem é uma escrita sobre a outra, é um conjunto de objetos que têm idades diferentes, é uma herança de muitos diferentes momentos.

Milton Santos

#### **043- CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**(TÍTULO):** UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A MUDANÇA DA PAISAGEM URBANA DO CENTRO DE CUITEGI/PB

**(LINHA DE PESQUISA):** Transformações Econômicas nos Espaços Urbanos e Rurais

**(AUTOR):** UILSON MONTEIRO DE SOUSA

**(ORIENTADORA):** Prof<sup>ª</sup>. Me. Maria Alethéia Stédile Belizário UEPB-CH-DG

**(Examinadores):** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Luciene Vieira de Arruda

Prof<sup>ª</sup>. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques.

#### **RESUMO**

A paisagem urbana é a arte de tornar coeso e organizado, visualmente onde podemos observar o complexo de edifícios, casas, ruas ou praças que compõem o espaço urbano, também é importante para a compreensão, e a valorização das mudanças socioespaciais determinadas por agentes relacionadas à economia, às relações culturais e aos aspectos físico-naturais de cada lugar. Sob essa perspectiva, este trabalho tem como objetivo geral identificar os principais fatores que contribuíram para mudança da paisagem urbana do centro de Cuitégi/PB, destacando as principais transformações da paisagem, tanto de ordem física quanto sociocultural. Para tal selecionamos as cinco ruas principais do centro da cidade para analisarmos as mudanças, a Rua do Comércio, Rua Coronel João Pimentel, Rua Odilon Nelson Dantas, Rua Nossa senhora do Rosário e a Rua Sete de Setembro. Metodologicamente, a pesquisa teve um caráter exploratório descritivo com apresentação de análise qualitativa, incluindo pesquisa de campo, entrevistas semiestruturadas com moradores antigos das ruas pesquisadas, bem como, análise de fotografias antigas e atuais para uma melhor compreensão do objetivo proposto. Tivemos com base teórica, um estudo comparativo do conteúdo de Artigos Científicos, Revistas, Obras de Autores como: Corrêa e Rosendahl (1998), (2001) Castro (2000), Claval (2001); Santos e Silveira; (2008); Sousa (2015); dentre outros estudiosos. Por meios dos resultados alcançados podemos perceber que as mudanças ocorridas na paisagem urbana do centro do município de Cuitégi/PB, segundo os moradores entrevistados tiveram motivação econômica, política e conseqüentemente social, Econômica pelo fato dos moradores que adquiriram uma melhora significativa na condição financeira do que outrora, o que foi possibilitando aos moradores do centro da cidade, irem fazendo reformas nas casas que foram acontecendo gradativamente e paralelamente ao crescimento do centro de Cuitégi e assim, os espaços que antes eram casas de comércio foi tendo suas funcionalidades modificadas, principalmente, para casas de moradia; Política, pela manobra dos prefeitos que passavam pela cidade, e para deixarem suas marcas nos mandatos acabavam por destruírem e reconstruírem patrimônios públicos, como foi o caso das praças Nossa Senhora do Rosário, Isaura de Andrade Dutra e a Praça Miguel Fernandes; Social, pela perda e mudança de funcionalidades de espaços como a falência do primeiro cinema da cidade, a Destruição da Praça Isaura de Andrade Dutra, as Mercarias que deram lugar às casas de moradia, dentre outros espaços que foram impactados com as modificações dessa paisagem urbana. Partindo das considerações expostas, é possível afirmar que o centro do município de Cuitégi/PB, passou por transformações em sua paisagem urbana, tanto de caráter, físico, social e cultural, que foram relevantes para o município. De modo que

apesar de tais mudanças, as características de outrora ainda são preservadas na memória viva dos moradores antigos que permanecem ligados ao centro da cidade até os dias atuais.

Palavras-Chave: Paisagem, Geografia Urbana, Transformações espaciais.

## LISTAS

### Lista de Figuras

|  |    |
|--|----|
| Figura 01 - Localização geográfica dos limites do Município de Cuitegi/PB.....   | 14 |
| Figura 02 - Imagem aérea das principais ruas do Centro de Cuitegi/PB.....  | 23 |
| Figura 03 - Imagem do Google Maps adaptada com traçado destacando as principais ruas do centro de Cuitegi/PB.....  | 23 |
| Figura 04 - Foto da Rua do Comércio mostrando ao fundo os principais pontos comerciais da rua.....   | 24 |
| Figura 05 - Foto Da Rua do Comércio mostrando os principais pontos comerciais da rua atualmente.....   | 24 |
| Figura 06 - Foto mostrando em destaque do lado direito o prédio onde funcionou Mercado Público da cidade na década de 1960.....  | 25 |
| Figura 07 - Foto mostrando em destaque do lado direito o prédio onde hoje funcionava o prédio do atual centro de convivência da cidade de Cuitegi.....   | 25 |
| Figura 08 - Foto do prédio onde funcionou o 1º Cinema da cidade de Cuitegi-PB no ano de 1977.....  | 26 |
| Figura 09 - Foto destacando na cor vermelha foto do prédio onde funcionou o Comércio do Srº Virgulino Cavalcante na década de 1960.....  | 28 |
| Figura 10 - Foto destacando na cor vermelha o local onde funcionou o comércio do Srº Virgulino Cavalcante em 1960, hoje no local funciona uma lanchonete....   | 28 |
| Figura 11 - Foto do 1º Sobrado construído na cidade de Cuitegi/PB, e pertence ao Srº Josué de Araújo Dutra.....  | 29 |
| Figura 12 - Foto atual da Residência do Srº Josué de Araújo Dutra, depois de ter passado por algumas reformas.....   | 29 |
| Figura 13 - Foto que destaca na cor azul o Prédio onde funcionou como sede da Prefeitura da Cidade. E destacado na cor vermelha o prédio que já foi sede da Câmara Municipal na da cidade de Cuitegi/PB..... | 30 |

|   |    |
|---|----|
| Figura 14 - Foto destacando na cor azul a residência que pertence ao Srº Biu Guarda atualmente, em destaque na cor vermelha o 1º andar pertencente hoje a comerciante Dona Margarida..... | 30 |
| Figura 15 - Foto da Praça Miguel Fernandes que foi construída em 1982.....  | 31 |
| Figura 16 - Foto da Praça Miguel Fernandes após passar por sua primeira reforma.....  | 31 |
| Figura 17 - Foto da Praça Miguel Fernandes após passar por sua 2ª reforma.....  | 31 |
| Figura 18 - Foto Praça Miguel Fernandes atualmente.....   | 31 |
| Figura 19 - Foto do 1º Posto de Saúde da cidade de Cuitegi.....   | 33 |
| Figura 20 - Foto do atual Centro de Saúde Augusto Bezerra Cavalcante.....   | 33 |
| Figura 21 - Foto atual da Praça Isaura de Andrade Dutra.....  | 34 |
| Figura 22 - Ao centro a casa de Srº Sebastião Década de 1960.....   | 35 |
| Figura 23 - Casa do Srº Sebastião Ao centro e do lado direito um galpão que permanece imutável até os dias atuais.....  | 35 |
| Figura 24 - Foto que mostra o início da pavimentação da Rua Sete De Setembro.....   | 36 |
| Figura 25 - Foto da Rua Sete de Setembro atualmente.....  | 36 |
| Figura 26 - Praça Nossa Senhora do Rosário – 2018.....  | 37 |
| Figura 27 - Figura 26 - Praça Nossa Senhora do Rosário – 2018.....  | 37 |
| Figura 28 - Foto da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário após a construção das duas torres laterais.....   | 37 |
| Figura 29 - Foto do prédio que funcionou como sendo a sede da primeira Prefeitura da Cidade de Cuitegi.....   | 38 |
| Figura 30 - Foto onde hoje funciona o comércio do Srº Luiz José dos Santos Filho.....   | 38 |

### **Lista de Siglas**

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

### **Lista de Anexos**

|  |    |
|--|----|
| Anexo 01 – Entrevista estruturada..... | 38 |
|--|----|

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....  | 12 |
| 1.1 Aspectos Geoambientais de Cuitegi/PB.....                                      | 13 |
| 1.2 Metodologia .....  | 14 |
| <b>2 REVISÃO DA LITERATURA</b> .....   | 15 |
| 2.1 Histórico do conceito de paisagem.....   | 15 |
| 2.2 Paisagem Urbana.....   | 16 |
| 2.3 O urbano e a dinâmica da paisagem .....  | 18 |
| <b>3 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....   | 20 |
| 3.1 Breve histórico do Município de Cuitegi/PB .....                               | 20 |
| 3.2 Os espaços urbanos da cidade no contexto das transformações<br>históricas..... | 21 |
| 3.3 O perfil do centro da cidade de Cuitegi/PB.....                                | 22 |
| 3.4 A Rua do Comércio e suas principais transformações .....                       | 24 |
| 3.5 A Rua Coronel João Pimentel e suas principais transformações .....             | 29 |
| 3.6 A Odilon Nelson Dantas e suas principais transformações .....                  | 32 |
| 3.7 A Rua Nossa Senhora do Rosário e suas principais transformações .....          | 33 |
| 3.8 A Rua Sete de Setembro e suas principais transformações .....                  | 35 |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 39 |
| <b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....  | 40 |
| <b>ANEXOS</b> .....  | 42 |

## 1 INTRODUÇÃO

Para falarmos de paisagem urbana, mais precisamente, de mudança na paisagem urbana é necessário compreendermos primeiro que esse tipo de conceito é um complexo formado por paisagens naturais e culturais. Esses elementos naturais sofrem modificações de acordo com aspectos culturais, econômicos e sociais. As formas de ver, perceber e vivenciar essa paisagem, são justamente condicionadas por esses mesmos aspectos culturais, econômicos e sociais, substituindo um espaço completamente natural em um espaço socializado.

De acordo com Santos (2008, p.70) “Carl Sauer, pai da geografia cultural - muito próxima da antropogeografia de Ratzel e da geografia humana de Vidal de la Blache - propôs que considerássemos dois tipos de paisagem, a natural e a artificial”. De modo que o homem se relaciona com a natureza e entre os dois passa a existir uma relação cultural e também política. É o homem deixando sua marca sobre a natureza o que Marx chama de Socialização.

A abordagem dessa pesquisa será nos aspectos de modificação da paisagem cultural do centro do Município de Cuitegi/PB e, para tal selecionamos as cinco ruas mais importantes para análise: Rua do Comércio, Rua Coronel João Pimentel, Rua Odilon Nelson Dantas, Rua Nossa senhora do Rosário e a Rua 7 de Setembro.

“A paisagem tem sua existência condicionada pela capacidade do indivíduo em reter, reproduzir e distinguir elementos significativos” (CORRÊA, ROSENDAHL 2001, p.57). Os autores supracitados classificam esses elementos como sendo: (culturais ou naturais, circunstâncias ou processuais, adventícios ou genuínos, entre outros aspectos) desse mosaico construído.

A paisagem ainda desperta significados através dos símbolos e valores atribuídos. De acordo com Carlos (2007), “a paisagem urbana aparece como um “instantâneo”, registro de um momento determinado, datado no calendário. Assim sendo, a dimensão de vários tempos, está impregnada na paisagem da cidade”.

É bem verdade que os processos de urbanização e de mudança da paisagem nas cidades vêm se tornando objeto de muitas reflexões. Caracterizadas por culturas, histórias, políticas e eventos urbanos múltiplos, havendo sobreposição de paisagens, onde o antigo convive com a modernidade do novo, Santos chama isso de rugosidades, “são o espaço construído, o tempo histórico que se transformou em paisagem, incorporado ao espaço”. (SANTOS 1986, p.138). Para o autor o conceito

de rugosidades do espaço, ou seja, as ações praticadas sobre a paisagem no passado possuem identidades próprias e resiste à modernização.

Santos ressalta ainda a mudança de funções de formas passadas e dos novos fluxos que se inserem nos espaços. Desse modo, essas formas urbanas se consolidam em ambientes de existência para o homem, adquirindo com o passar dos anos novas funcionalidades.

Em virtude das informações até aqui apresentadas, o presente estudo estabelece como problema de pesquisa: Quais os principais fatores que contribuíram para mudança da paisagem urbana do centro de Cuitégi/PB? Assim, o objetivo geral passa a ser identificar os principais fatores que contribuíram para mudança da paisagem urbana do centro de Cuitégi/PB. O estudo da paisagem urbana é um dos caminhos possíveis para a análise das transformações que o centro da cidade passou durante sua existência, desde sua formação e consolidação até os dias atuais, compreendendo também, que todo progresso tem seu valor e consequências positivas e negativas.

Para tanto, iremos discorrer sobre conceitos de paisagem urbana, traçar um perfil do centro da cidade de Cuitégi/PB e Identificar os agentes que colaboraram para transformações da paisagem urbana do centro de Cuitégi/PB e analisar imagens que corroboram essas transformações.

### **1.1 Aspectos Geoambientais de Cuitégi/PB**

O município de Cuitégi/PB está inserido nos limites do Piemonte da Borborema, mais precisamente na mesorregião do Agreste e microrregião do brejo paraibano. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) O município de Cuitégi/PB possui uma população absoluta de 6.889 habitantes, e apresenta uma área territorial de 39,302 km<sup>2</sup>, sua densidade demográfica é de 175,28 Hab/km<sup>2</sup>. A sede do município está localizada sob as coordenadas geográficas, 06° 53' 36"S, sendo a longitude 35° 31' 24"W. Faz limite com Pilõesinhos-PB (norte); Guarabira-PB (leste); Alagoinha-PB (sul); Pilões-PB (oeste) como é mostrado na figura abaixo:

**Figura 01 – Localização geográfica dos limites do Município de Cuitégi/PB**



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=250520> Acesso em 09/11/2017.

O clima é marcado pelo compartimento do clima As' (classificação de W. Köppen), onde apresenta chuvas concentradas no outono-inverno, com maior índice pluviométrico ocorrendo entre os meses de março e agosto, e o período de estiagem entre os meses de setembro e fevereiro (FERREIRA, 2010).

## 1.2 Metodologia

Para alcançarmos os objetivos específicos em uma base sólida de análise e argumentação, adotaremos como processo metodológico uma abordagem exploratória descritiva com apresentação de análise qualitativa, incluindo pesquisa de campo, entrevistas, análise de fotografias para uma melhor compreensão do objetivo proposto. Teremos com base teórica, um estudo comparativo do conteúdo de Artigos Científicos, Revistas, em uma revisão bibliográfica que permita um aprofundamento sobre o tema da pesquisa. Sem a ambição de formar um discurso conclusivo a respeito das questões pesquisadas, busca-se analisar os conceitos chave tratados neste artigo científico, contribuindo com novas reflexões e perspectivas de estudo acerca do espaço.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Histórico do Conceito de Paisagem

“O conceito de paisagem como termo científico-geográfico deu-se inicialmente pelo alemão Alexander Von Humboldt (1769-1859), considerado o pioneiro em geobotânica e geografia física da escola germânica”. (OLIVEIRA 2017, p.02). Segundo Salgueiro (2001, p.40) “a paisagem aparece identificada, pelo menos desde o século XVIII, com a fisionomia de uma dada área, a sua expressão visível”.

Para os autores mencionados anteriormente a paisagem é datada na história pelo menos por volta do Século. XVIII, e traz consigo, em sua essência a expressão fruto do espaço real. Na obra intitulada Paisagem, Imaginário e Espaço, Corrêa e Rosendahl (2001, pp. 29,30) afirmam que “o conceito de paisagem é um dos mais antigos da geografia, a ponto, de nas abordagens mais remotas, os geógrafos afirmarem ser a geografia a ciência das paisagens”. Corrêa, Rosendahl (2001):

Ao longo do século XX, o conceito de paisagem ganhou diversas acepções, algumas vezes em uma mesma corrente de pensamento, sendo alvo de amplos debates que se inseriam em um movimento de aceitação, refutação e, até mesmo, questionamento de sua cientificidade (CORRÊA, ROSENDAHL 2001, pp. 29,30).

Para os autores supracitados, a paisagem teve variadas definições ao longo do tempo, o que implicou em discussões dentro do meio geográfico ocasionado até mesmo discordância em relação a sua autenticidade. Ainda nessa perspectiva das discussões apresentadas pelos autores supracitados, Santos (2008, p.69) diz que “muitos também davam como sinônimas paisagem e região”. O autor ainda diz “em tempos bastante remotos, a geografia correspondente a cada grupo seria explicada pela própria ação do grupo e a paisagem e a região eram diretamente associadas”. (SANTOS, 2008).

Parafraseando SANTOS (2008), é bem verdade que no começo da história do homem, era aceitável a semelhança entre paisagem e região. Porém, os tempos mudaram e o que Santos chama de confusão entre os dois conceitos não é mais possível. “A geografia não é mais o estudo da paisagem, como imaginavam nossos colegas de outrora; não é que eles estivessem errados, apenas houve grandes transformações no mundo”. (SANTOS 2008, p. 70).

Como visto anteriormente os conceitos de paisagem e região não mais se misturam, nessa perspectiva vejamos alguns conceitos de paisagem: Bertrand (1971) conceitua a paisagem como sendo uma parte do espaço, que é resultado da inter-relação entre os meios físicos, biológicos e antrópicos, que se relacionam entre si, e se tornam um conjunto exclusivo e indissociável. Christofletti (1998) atribui à paisagem a concepção de conceito chave da Geografia que possibilita a compreensão do espaço como um sistema ambiental, físico e socioeconômico.

Santos (2008, p.84), num contexto mais simplório define paisagem como sendo: “um conjunto de objetos, que nosso corpo alcança e identifica. O jardim, a rua, o conjunto de casas que temos à nossa frente, como simples pedestres. A paisagem é o nosso horizonte esteja onde estivermos”. Dos autores citados anteriormente, podemos perceber que o conceito empregado por Santos (2008) para definir paisagem, é o mais simplório, mais fácil de compreender, e que aproxima mais o leitor do próprio conceito.

## **2.2 Paisagem Urbana**

Para darmos prosseguimento à temática exposta anteriormente, passaremos agora a trabalhar um subconceito muito importante dentro da categoria de análise paisagem, que está presente de modo mais exclusivo nas cidades, que é o conceito de paisagem urbana. As definições dadas pelos diversos estudiosos para conceituar paisagem urbana, funciona de tal modo para ajudar na compreensão avaliação e análise dos espaços urbanos. De acordo com Adam (2008):

O conceito de paisagem urbana de Gordon Cullen, por sua simplicidade e objetividade, é uma das propostas mais difundidas como instrumento de avaliação dos espaços urbanos e talvez seja uma das formas de compreender e analisar o espaço, intuitivamente ou não, mais usadas vulgarmente ou por especialistas. (ADAM 2008, p.63).

Para o autor supracitado, paisagem urbana é a arte de tornar coeso e organizado, visualmente onde podemos observar o complexo de edifícios, casas, ruas ou praças que compõem o espaço urbano. Pereira (2017) afirma que, ao fazermos a observação de uma determinada paisagem, primeiramente se identificam suas características físicas compostas por casas, ruas, estradas, rios,

vegetação, as construções, os meios de transporte, as pessoas e até mesmo a forma como elas se vestem. Segundo Adam (2008):

O conceito de paisagem urbana, neste compreendido como ferramenta de análise e observação, é recurso bastante versátil para coleta de dados, informações e referências, especialmente pela interação que promove entre ser humano e ambiente urbano aguçando e despertando a percepção e a consciência à paisagem pelo ato de atenção ao espaço urbano e às próprias emoções dos indivíduos. (ADAM 2008, p.66).

O autor nos leva à compreensão de que a análise e observação do espaço urbano, desperta a vontade de interação entre o homem e o ambiente, traduzidos pelos elementos naturais e humanos no sentido de dá atenção ao espaço por ele habitado. Segundo Moreira (1988), a paisagem urbana é um mosaico de formas distintas com funções o qual permite uma leitura em diferentes escalas.

Carl Sauer, pai da geografia cultural - muito próxima da antropogeografia de Ratzel e da geografia humana de Vidal de la Blache - propôs que considerássemos dois tipos de paisagem, a natural e a artificial. (SANTOS 2008, p.70). Santos nos leva a uma reflexão mais aprofundada a respeito da paisagem e por assim dizer, do processo de mudança da paisagem. De acordo com Santos (2008):

A paisagem artificial é a paisagem transformada pelo homem, enquanto grosseiramente podemos dizer que a paisagem natural é aquela ainda não mudada pelo esforço humano. Se no passado havia a paisagem natural, hoje essa modalidade de paisagem praticamente não existe mais. Se um lugar não é fisicamente tocado pela força do homem, ele, todavia, é objeto de preocupações e de intenções econômicas ou políticas. Tudo hoje se situa no campo de interesse da história, sendo, desse modo, social (SANTOS 2008, p. 71).

Partindo dessa proposição, o autor considera que a paisagem de outrora intocada fisicamente pelo homem, mais cedo ou mais tarde será objeto de transformação, e a paisagem natural passará a ser artificial, fruto da ação do homem, segundo Santos, essa modificação da paisagem se dá, tanto por motivos econômicos, políticos, tendo em vista que nos dias atuais tudo é motivado por interesses. As opiniões de Moreira (1988) e Santos (2008) se associam à reflexão de Macedo (2001) que diz:

Paisagem - um termo direto que representa o espaço construído pelo acúmulo das ações das gerações sobre a superfície do planeta, que é constantemente transformada, tanto pelo crescimento vegetativo dos seres vivos como pelas grandes e pequenas mudanças geológicas, pelo clima,

pelo passar das estações dos anos e pela ação da sociedade. A paisagem é, então, um produto destas transformações (MACEDO 2001, p.145).

"Para dar prosseguimento à análise geográfica, precisamos dar sentido para as formas paisagísticas que observamos, ou seja, por que as coisas estão dispostas daquela maneira e naquele lugar". (PEREIRA 2017, p. 11).

Analisando a hipótese de Pereira (2017), é importante que façamos algumas perguntas em relação à proposição do autor: Por que, por exemplo, num primeiro momento, eu posso ter uma paisagem urbana constituída fundamentalmente por casas, pela igreja, pelas praças e pela sede do poder político? Por que, em outro momento e/ou lugar aparece ginásio centro de uma área urbana já expandida? Por que, a seguir, as áreas centrais das cidades libertam-se da presença das fábricas que passam a se localizar em áreas mais periféricas? (PEREIRA 2017, p. 11). Para as respostas anteriores vejamos as considerações de Santos (2008):

A paisagem não se cria de uma só vez, mas por acréscimos, substituições; a lógica pela qual se fez um objeto no passado era a lógica da produção daquele momento. Uma paisagem é uma escrita sobre a outra, é um conjunto de objetos que têm idades diferentes, é uma herança de muitos diferentes momentos (SANTOS 2008, p. 73).

Corrêa, Rosendahl (2001) complementam as colocações feitas anteriormente por Santos (2008) e enfatizam que "a produção de um novo material altera a forma/paisagem e introduz novas funções, valores e objetos".

Para os autores supracitados, a paisagem se modifica na mesma perspectiva que os agentes modificadores, ou seja, a sociedade se transforma, com isso transforma também junto consigo a paisagem, acrescentando a ela um novo conteúdo. O grande desafio é esclarecer todas essas transformações contando como se fosse uma história de fatos decorridos no tempo.

### **2.30 urbano e a dinâmica na paisagem**

A mudança da paisagem urbana privilegia algumas relações importantes, que devem ser compreendidas, por exemplo: As transformações ocorridas por fatores, temporal, material e humana. Essa mutação provém de diferentes agentes que relacionam: economia, as relações culturais, os aspectos físicos e naturais de cada

lugar, despertando no homem a vontade de buscar compreender essa configuração em que ele está inserido. Para Costa (2016):

O princípio ou o pressuposto da reflexão apresentada é o de que a paisagem produzida é expressão da história territorial, ou seja, faz-se objetividade dos processos deslindados no território; é produto cultural e político que se transforma permanentemente, o que redonda, variavelmente, em novas formas e novos conteúdos. (COSTA 2016, p.68).

Para o autor supracitado a paisagem que se cria e se altera ao longo do tempo é uma marca da história no território, e resultado dos processos decorrentes, da ação política, cultural que permanentemente mudam, e acabam por modelar novas formas na paisagem.

Para Corrêa, Rosendahl (2001, p.14) “As mudanças morfológicas na paisagem não são inócuas e não podem ser analisadas em apartado às práticas sociais. É importante ressaltar que a representação das paisagens foi alterada sucessivamente na história”. Explanando a ideia de Santos (2008), A paisagem tem, pois, um movimento que pode ser mais ou menos rápido ele conclui o pensamento dizendo que a mudança nas formas da paisagem é determinada não só processos a que uma época oferece, mas tem também pela influencia direta de fatores condicionantes como: econômica, política e cultural. De acordo com Claval (2007):

A paisagem traz a marca da atividade produtiva dos homens e de seus esforços para habitar o mundo, adaptando-o às suas necessidades. Ela é marcada pelas técnicas materiais que a sociedade domina e moldadas para responder às convicções religiosas, às paixões ideológicas ou gosto estéticos dos grupos. Ela constitui desta maneira um documento-chave para compreender as culturas, o único que subsiste frequentemente para as sociedades do passado. (CLAVAL 2007, p.14):

Para Claval (2007), a sociedade é parte da paisagem, ela está inserida de modo que condiciona suas relações culturais com o meio em que vive, funcionando como agente transformador e modificador do espaço no qual é útil a ele. A reflexão feita anteriormente por Claval (2007) se associa com a afirmação de Santos (2008) que diz: “A paisagem não é dada para todo o sempre, é objeto de mudança. É um resultado de adições e subtrações sucessivas. É uma espécie de marca da história do trabalho, das técnicas.” (SANTOS 2008, p.74).

Indo de encontro ao pensamento de Claval (2007) e Santos (2008), os autores Corrêa, Rosendahl (2001) afirmam:

A paisagem é denotada pela morfologia e conotada pelo conteúdo e processo de captura e representação. A paisagem só existe a partir do indivíduo que a organiza, combina e promove arranjos do conteúdo e forma dos elementos e processos, num jogo de mosaicos (CORRÊA, ROSENDAHL 2001, p. 56)

Na reflexão abordada pelos autores supracitados o processo de mudança da paisagem passa pelos aspectos, econômicos, políticos e culturais da sociedade, onde somados ao valor social e cultural que lhe são atribuídos, a paisagem vai resgatando e valorizando seus aspectos naturais e culturais. As paisagens urbanas podem se tornar diferentes umas das outras, considerando, em seu projeto, o ambiente físico natural do ambiente urbano e todo o processo histórico de sua ocupação e modificação.

Desse modo a paisagem alterada é um espaço produzido, em que as diferentes formas de ocupação refletem o momento histórico, econômico e social. Portanto, as mudanças na paisagem urbana de uma cidade, representam o fruto da dinamicidade entre os processos físicos, naturais e os agentes sociais atuantes, que ocorrem de modo contraditório e dialético com base na análise integradora das relações processuais de uma escala de tempo geológica para a escala histórica ou humana.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

#### **3.1 Breve Histórico do Município de Cuitegi/PB**

De acordo com o IBGE a história de Cuitegi/PB, tem início com a colonização portuguesa que pertinho de Mamanguape que era um importante centro comercial da época, estenderam uma linha de comércio para o interior. Cuitegi ficava em seu itinerário. Seu nome é derivado de Cuité (árvore da região) e GI (TRIBO INDÍGENA). Conta-se que os tropeiros que iam pra Mamanguape paravam debaixo destas árvores para descanso da tropa e depois seguiam viagem.

Os primeiros colonizadores, que se fixaram na região deram-lhe o nome de Cuité. Surgiram as primeiras casas e a povoação floresceu. Sendo sua história mais antiga do que a de Guarabira. O então povoado apresentava um comércio de florescente nos idos de 1870 e 1880. Mas, em 1880, um surto de varíola assolou o município de Guarabira tendo os seus habitantes seguido, em grande parte para a vila de Cuité Com

isso, registrou-se um desenvolvimento ainda maior do comércio local, e foram surgindo novas edificações.

Passado o surto de varíola os comerciantes que já estavam radicados em Cuité, não desejaram retornar pra Guarabira tendo sido necessário o uso da força para conseguir transferir a feira e os comerciantes para a sede do município.

A evolução político-administrativa apresentou datas importantes: em 31 de dezembro de 1936 passou a ser denominada, como distrito de cuité, pertencente à Guarabira até então. Em 15 de novembro de 1938, o distrito de Cuité denominou-se Cuitegi. Somente em 26 de dezembro de 1961, pela Lei Estadual 1.164, promulgada no salão nobre do Palácio da Redenção, sobre a presidência do Exmo. Governador do estado Dr. Pedro Moreno Gondim e a Lei Estadual nº 2.685 Cuitegi é desmembrada do município de Guarabira até os dias atuais.

### **3.2 Os espaços urbanos da cidade no contexto das transformações históricas**

Segundo Bueno (2000), a elaboração dos espaços urbanos na cidades através dos tempos, se caracterizou por uma divisão sócio territorial que representa as estruturas sociais nas quais as sociedades estavam configuradas. As cidades representavam dessa forma, a luta por espaços, tanto a nível social, quanto da ocupação do território e na conquista de condições dignas da existência humana, nas áreas urbanas nas quais se dá a ação do estado, do capital e da própria sociedade, num processo contínuo de (re) produção das relações sociais. Partindo desse pressuposto citado por Bueno (2000), Para Carlos (2007):

"Da observação da paisagem urbana depreende-se dos elementos fundamentais: o primeiro diz respeito ao "espaço construído", imobilizado nas construções; o segundo diz respeito ao movimento da vida. O primeiro aspecto que chama atenção quando se observa a paisagem urbana é o choque dos contrastes, das diferenças. Contrastes de tipo e diversidade de utilização da cidade. O segundo aspecto é a concentração. A cidade aparece como uma concentração de construções estáticas e diferenciadas, de gente em movimento, apressada: de meios de circulação, de placas indicativas e/ou propagandas, de ruas asfaltadas, etc". (CARLOS, 2007, p.40-41).

O autor supracitado nos leva a considerar que, a paisagem de hoje guarda momentos diversos do processo de produção espacial, os quais fornecem

elementos para uma discussão de sua evolução da produção espacial, e do modo pelo qual foi produzida ao longo dos anos. O centro da cidade de Cuitegi/PB foi nosso local delimitado para analisarmos as transformações que ocorreram naquela paisagem ao longo dos anos. Partindo dessa premissa, vejamos que nos grandes centros urbanos, os locais escolhidos para sediar o centro da cidade acabam permanecendo esquecido, seu desgaste, está relacionando diretamente com a perda de sua importância devido ao aparecimento de outros subcentros. De acordo com Albrecht (2008):

Até meados do século XX os centros pertenciam à burguesia e classe média, que em sua maioria ali trabalhava, ia às compras. [...] assim o centro apresentava-se como um local nobre distinto. Por volta da metade do século XX, com a larga expansão territorial das cidades e com a máxima extensão física possível alcançada pelos centros, nas cidades de médio e grande porte, e com a possibilidade de locomoção facilitada pela população do automóvel particular, algumas atividades até então ali realizadas passaram a se desenvolver em outros pontos dispersos da cidade. A localização estratégica do centro deixou de ser um fator fundamental. (ALBRECHT 2008, p.11).

A abordagem do autor supracitado se aplica tão somente as grandes e médias cidades, porque para as cidades pequenas o centro continua sendo o local mais importante e com mais prestígio. Em Cuitegi não é diferente: é no centro da cidade onde estão localizadas as casas mais valorizadas, é onde estão instalados os principais comércios, a Prefeitura, a Câmara Municipal, O cartório, bem como outros serviços, e são localizados bem próximos um do outro, facilitando o deslocamento da população.

### **3.3 O perfil do centro da cidade de Cuitegi/PB**

Passaremos agora a conhecer melhor o local escolhido para nossa pesquisa, traçaremos um perfil do centro do município de Cuitegi/PB, destacando as principais ruas, praças, prédios públicos, e casas de comércio, bem como as transformações ocorridas na Rua do Comércio, Rua Coronel João Pimentel, Rua Odilon Nelson Dantas, Rua Nossa Senhora do Rosário e a Rua Sete de Setembro. Abaixo podemos observar duas imagens que ilustram com detalhes as principais ruas do centro da cidade, conseqüentemente o nosso local de estudo.



### 3.4 A Rua Do Comércio e suas principais transformações

A Rua do Comércio é uma rua de passagem obrigatória tanto de veículos, como também, de pedestres pra quem quer passar pelo centro da cidade de Cuitegi, De acordo com o morador o Srº. Gilmar da Silva, que mora na rua há 55 anos, ele nos relatou um fato importante e que todas as atividades e construções da rua que tinham a função não residencial, eram chamadas de casas de comércio popularmente conhecidas na época como: (mercearias, budegas ou vendas), a rua acabou ficando batizada de Rua do Comércio.

Figura 04 – Foto da Rua do Comércio mostrando ao fundo os principais pontos comerciais da rua.



Fonte: Arquivo Pessoal de Tatiana Felix Leite - 1960

Figura 05 – Foto Da Rua do Comércio mostrando os principais pontos comerciais da rua atualmente.



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

Quando perguntado sobre as mudanças ocorridas na paisagem urbana da rua, o Srº. Gilmar da Silva disse que ocorreram algumas transformações na paisagem urbana na Rua do Comércio, mudanças essas principalmente no tocante às reformas físicas nas casas e também mudança de funcionalidade dos espaços públicos. É o que Santos (2008, p.76) chama de “Alterações de velhas formas para adequação às novas funções são também uma mudança estrutural”.

No contexto em que tratamos da mudança na paisagem urbana, não podemos deixar de ressaltar o que descreve Carlos (2007) a respeito de paisagem urbana:

“A paisagem urbana aparece como um “instantâneo”, registro de um momento determinado, datado no calendário. Enquanto manifestação formal tende a revelar uma dimensão necessária da produção espacial:

aquela do aparente, do imediatamente perceptível, representação, dimensão do real que cabe intuir". (CARLOS, 2007, p35).

O autor supracitado, inferi que a paisagem urbana é a demonstração da organização e da desordem, manifestação protocolar da ação de produção do espaço urbano, colocando-se no nível do aparente e do imediato.

É dentro dessa perspectiva de impressões, observações e transformações espaciais do passado e do presente no centro de Cuitégi/PB, que o Srº Gilmar nos relatou que "praticamente todos os prédios ou casas de moradia passaram por transformação, se não fisicamente, mas de funcionalidade". Ele destacou como exemplo: o prédio onde funcionava o Mercado Público na década de 1950, o prédio foi quase que totalmente reformado em sua estrutura física, e sua funcionalidade foi alterada, e hoje o local dá espaço ao atual Centro de Convivência do Município.

Figura 06 – Foto mostrando em destaque do lado direito o prédio onde funcionou Mercado Público da cidade na década de 1960



Fonte: Acervo Pessoal de Tatiana Felix Leite - 1960

Figura 07 – Foto mostrando em destaque do lado direito o prédio onde hoje funciona o prédio do atual centro de convivência da cidade de Cuitégi/PB



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

O Srº Gilmar atribuiu às transformações ocorridas na paisagem a fatores econômicos. Segundo ele, as pessoas antigamente eram muito carentes, e não tinham recursos suficientes para fazer melhorias ou reformas nas casas. A base da econômica era a agricultura, o que não favorecia grande crescimento econômico dos pequenos produtores e pequenos comércios. Com o passar do tempo e a chegada da emancipação política do município em 1961, as condições de vida da população foram tendo significativas melhoras, o nível econômico cresceu e o padrão de vida aumentou, o que proporcionou ajustes e adequação nas funcionalidades das ruas, tanto as comerciais, quanto as residenciais, permitindo um desenvolvimento da cidade.

Outro morador o Srº Josué de Araújo Dutra que mora há mais de 50 anos na Rua do Comércio, também relatou algumas mudanças observadas por ele na paisagem urbana, a começar pelo prédio onde funcionou o primeiro Cinema da Cidade, que já teve seus tempos áureos na década de 1970 mais especificamente localizado na Rua do Comércio como afirma Souza (2018) na sua obra intitulada (A história de Cuitegi – Vila, Distrito e Cidade):

Em Cuitegi no ano de 1977 é inaugurado respeitável ambiente com repertório legítimo de Cinema em nossa cidade. Quem é que não se lembra do Antigo Cinema do Senhor Roberval. Este digno senhor possuía uma verdadeira paixão pela sétima arte e já a partir daquela década, empreendeu em Cuitegi aquela sala exibidora, num edifício da Rua do Comércio, pertencente ao senhor Luiz Tomaz de Aquino. (SOUZA 2018, p.204).

O prédio onde funcionou o primeiro cinema da cidade de Cuitegi denominado (Cinema de Roberval) após a decadência do cinema a construção ficou abandonada por vários anos, por volta de 2005 no local funcionou uma casa de reforma de sofá e hoje é um prédio abandonado sem funcionalidade.

**Figura 08 – Foto do prédio onde funcionou o 1º Cinema da cidade de Cuitegi-PB no ano de 1977.**



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

O recém-criado município de Cuitegi/PB após sua emancipação política tomou um novo rumo, no que diz respeito ao desenvolvimento da cidade e das políticas

publicas que foram sendo implantadas na cidade, uma vez que Cuitegi/PB foi desmembrada da cidade de Guarabira de certa forma o município foi ganhando uma maior autonomia não só na questão política, como também financeira e social. Esse feito foi motivo de grande satisfação e acolhimento para todos os cuitégienses, pois nossa terra figuraria de vez no cenário político paraibano. É o que conclui Sousa (2018):

Cuitegi agora cidade Brejeira desse Estado da Paraíba de homens honestos e trabalhadores, representados por seus antepassados de glórias e conquistas, figuras ilustres, personagens de destaque. E foi dessa forma que todos os cuitégienses com muita festa receberam de braços abertos o seu então representante maior Francisco Pimentel da Cunha, seu Cozinheiro (SOUZA 2018, p.165).

Seu Cozinheiro foi um importante cidadão, ele foi um mentor da emancipação política municipal, de acordo com Souza (2018), o mesmo foi proprietário de um importante engenho localizado no sítio barra, às margens do rio do distrito do cuité, seus antepassados foram prósperos comerciantes, na localidade e região.

De acordo com o livro “A história de Cuitegi – Vila, Distrito e Cidade”, O primeiro prefeito de Cuitegi/PB foi o senhor João Bezerra da Silva, ele foi nomeado no dia 27 de dezembro de 1961 pelo então Governador do estado Pedro Moreno Gondim, João Bezerra veio a renunciar seu mandato no dia 14 de julho de 1962. Assim o governador nomeou o senhor Benedito Targino da Silva o cargo de Prefeito que durou até 12 de novembro de 1962, quando seria realizada nova eleição no município.

O Srº Emanuel Fernandes de Souza autor do Livro A história de Cuitegi – Vila, Distrito e Cidade nos fez um relato do que ocorreu na eleição de prefeito no ano de 1962 no município de Cuitegi/PB. Segundo ele, disputaram o cargo de prefeito o senhor Antônio Paulino Filho, contra o senhor Edson Montenegro da Cunha, os resultados eleitorais daquele ano apontaram os senhores Antônio Paulino Filho e Luiz Paiva Pimentel, Prefeito e Vice Prefeito de Cuitegi, eleitos respectivamente para o mandato de 1963 a 1966.

De acordo com o Srº Emanuel, Antônio Paulino como era mais conhecido na cidade, era uma figura bastante carismática, o mesmo teve um profundo destaque na política de Cuitegi, foi também um homem de larga projeção na indústria e no comércio de Guarabireense, exercendo ali também uma intensa atividade política. De

origem humilde, o honrado conterrâneo nasceu no sítio Umari, sendo filho de Antônio Paulino Batista e Luzia Paulino, aos 13 de junho de 1929.

Homem de características nobres, trato amável para com os seus, com imensa capacidade para construir amizades, arrojado e empreendedor, lançou com garra para o comércio e indústria. Os frutos não tardaram a aparecer. Fez história, serviços prestados à sua região, principalmente a seu amado distrito de Cuitegi. O mesmo soube conquistar as camadas mais humildes, escutava o povo ao ouvido, um a um dos que lhe procuravam seus apelos, suas necessidades. Disponha sempre à disposição com efetiva, e pronta política social, não medindo esforços para acudir-lhes. Construiu habitações, fomentou a assistência médica, sempre solícito quase onipresente granjeando o respeito e gratidão de sua gente. Para o Srº Emanuel, e para muitos cuitégienses o nome do Srº Antônio Paulino é um divisor de águas no que diz respeito ao desenvolvimento das políticas públicas que contribuíram para as transformações que ocorreram no município pós sua emancipação política, e que seu modelo de gestão deixaram reflexos positivos até os dias atuais na vida da população cuitégienses.

Dando continuidade a análise das transformações na Rua do Comércio, o Srº Josué citou outras construções que sofreram alterações de funcionalidades nos seus espaços ao longo dos anos como, por exemplo: O prédio onde hoje funciona uma lanchonete, na década de 1960 já funcionou uma mercearia onde comercializava produtos alimentícios e até tecidos, e era de propriedade do senhor Virgulino Cavalcante de Melo sogro do Srº Josué Dutra.

Figura 09 – Foto destacando na cor vermelha foto do prédio onde funcionou o Comércio do Srº Virgulino Cavalcante na década de 1960.



Fonte: Arquivo Pessoal de Tatiana Felix Leite  
- 1960

Figura 10 – Foto destacando na cor vermelha o local onde funcionou o comércio do Srº Virgulino Cavalcante em 1960, hoje no local funciona uma lanchonete.



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

De acordo com o Srº Josué de Araújo Dutra a residência mais antiga da Rua do Comércio pertence a ele mesmo e é também o primeiro sobrado construído da cidade. A residência passou por algumas reformas ao longo dos anos, mas sempre conservando sua função principal, que é casa de moradia, sem dúvida é também a construção que passou pela maior transformação física que se pode observar na Rua do Comércio.

Figura 11 – Foto do 1º Sobrado construído na cidade de Cuité/PB, e pertence ao Srº Josué de Araújo Dutra.



Fonte: Arquivo pessoal de Adriano Galdino - 1960

Figura 12 – Foto atual da Residência do Srº Josué de Araújo Dutra, depois de ter passado por algumas reformas.



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

A seguir iremos conhecer um pouco da Rua Coronel João Pimentel, e as principais transformações que ocorrem na rua ao longo dos anos.

### 3.5 Rua Coronel João Pimentel e suas principais transformações

O Coronel que dá nome a Rua, foi um homem bastante influente no brejo paraibano mais precisamente na Cidade de Guarabira, e naquela época, no então ainda distrito do Cuité. De acordo com SOUZA (2018):

O coronel João Pimentel, que administrou o Município de Guarabira entre os anos de 1912 a 1915, sendo o quarto Prefeito daquela cidade. O mesmo dá nome postumamente uma das principais ruas dessa localidade. Foi proprietário do Engenho Espinho, no então distrito de Cuité, sendo membro da Guarda Nacional ocupando a função de Coronel com Diploma e Fardão. Relíquias expostas no atual Centro de Documentação "Coronel João Pimentel" na cidade de Guarabira. (SOUZA 2018, pp.117-118).

O Srº Severino Guedes do Nascimento mais conhecido como (Seu Biu Guarda), tem 89 anos, é aposentado, e mora na Rua Coronel João Pimentel há quase 40 anos e nos relatou um pouco do que viu de transformações na paisagem da rua ao longo dos anos. Segundo ele sua residência é uma das mais antigas da rua, nela já funcionaram, a Agência dos Correios e telégrafos da cidade, e em 1977 foi sede da Prefeitura Municipal no mandato do então Prefeito daquele ano Antônio Dantas e por último também sediou o Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Figura 13 – Foto que destaca na cor azul o Prédio onde funcionou como sede da Prefeitura da Cidade. E destacado na cor vermelha o prédio que já foi sede da Câmara Municipal na cidade de Cuitegi/PB



Fonte: Arquivo pessoal de Tatiana Felix Leite - 1960

Figura 14 – Foto destacando na cor azul a residência que pertence ao Srº Biu Guarda atualmente, em destaque na cor vermelha o 1º andar pertencente hoje a comerciante Dona Margarida.



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

A fachada da Residência de Srº Biu Guarda, permanece intacta até os dias atuais. A construção vizinha a do Srº Biu Guarda, é a segunda casa mais antiga da Rua Coronel João Pimentel, e pertence a Sra. Margarida Galdino, na década de 1970 foi sede da Câmara Municipal, o local hoje deu lugar ao imponente 1º andar que chama atenção na Paisagem Urbana não só da rua, como também do Centro da Cidade.

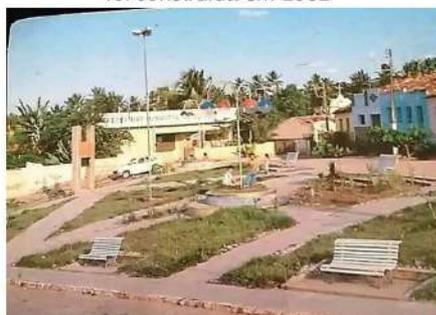
É na Rua Coronel João Pimentel que está localizada uma das praças mais belas do centro da cidade, a Praça Miguel Fernandes de Souza, que foi construída em 1982, na gestão do então Prefeito Antônio Paulino. A praça leva o nome do Pai da Sra. Inês Fernandes uma cidadã bastante conhecida na cidade, ela foi a primeira assistente Social do Município e também foi Vereadora no ano de 1988. A praça passou por várias transformações ao longo dos anos, segundo o Srº Biu Guarda foram duas modificações no total até a praça ficar com a forma atual. E um marco

bastante importante da Praça Miguel Fernandes de Souza, foi à chegada e instalação na praça da primeira televisão na cidade de Cuitegi. Segundo SOUZA (2018):

Antônio Paulino no seu segundo mandato conquistado em 1982, o que lhe homenageou com a Praça Miguel Fernandes de Souza, sede da municipalidade. Local de memoráveis acontecimentos populares, também com o qual o mesmo se solidarizou com o povo, assistiam à primitiva Televisão sendo este o primeiro a possui-la na localidade. (SOUZA 2018, p. 199).

A chegada da primeira televisão foi um marco histórico para a pacata cidade de Cuitegi, pois, mudou a rotina principalmente noturna dos moradores, que ao cair da tadinha saíam de suas casas e ia até a Praça Miguel Fernandes ver aquela novidade tecnológica que chegara à cidade, sendo assim motivo de festa para todos moradores.

Figura 15 – Foto da Praça Miguel Fernandes que foi construída em 1982



Fonte: Djalma Trindade - 1988

Figura 16 – Foto da Praça Miguel Fernandes após passar por sua primeira reforma.



Fonte: Arquivo pessoal do autor 2006

Figura 17 – Foto da Praça Miguel Fernandes



após passar por sua 2ª reforma

Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

Figura 18 – Foto Praça Miguel Fernandes atualmente



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

Perguntado sobre os fatores contribuintes para as transformações citadas, seu Bui Guarda atribuiu, no caso das mudanças físicas as melhores condições econômicas dos moradores, já no caso das reformas ocorridas na Praça Miguel Fernandes de Souza, ele relatou que cada Prefeito que assumi um mandato quer deixar sua marca, e acabam por transformar os prédios Públicos ou até mesmo uma praça. Ele também classificou as transformações como positivas, pois no caso das reformas da praça foi deixando ela mais bonita ao longo dos anos. Além da Praça Miguel Fernandes de Souza, ainda se localiza na Rua o Prédio dos Correios, Lanchonetes e Lojas de confecções.

Agora passaremos a identificar as transformações ocorridas ao longo dos anos na próxima rua que compõem o centro da Cuitegi, a Rua Odilon Nelson Dantas.

### **3.6 A Rua Odilon Nelson Dantas e suas principais transformações**

A rua recebeu o nome do pai de Antônio Cunha Dantas, que foi Prefeito do Município de Cuitegi entre os anos de 1977 a 1983, e homenageou seu pai. O Srº Odilon Nelson Dantas. O Srº. Nelson foi um dos mais importantes comerciantes do Município, sendo dono do primeiro Posto de Gasolina instalado na cidade na década de 1960.

A Sra. Maria José Barbosa, aposentada, moradora da rua há 40 anos, relatou que desde sua chegada até os dias atuais à rua passou por uma série de transformações ocorridas na sua paisagem: além da pavimentação da rua, ela destacou a construção do posto de Saúde na década de 1960, como a mais relevante obra construída em benefício da população. De sua construção até os dias atuais o posto de Saúde foi reformado duas vezes, em 1997 houve a 1ª reforma, e no ano de 2015 houve a segunda e última reforma. De acordo com a Sra. Maria as reformas foram benéficas, principalmente a 2ª reforma, pois além da ampliação do espaço físico do prédio, conseqüentemente a demanda de serviços oferecidos aumentou, beneficiando toda população.

Figura 19 – Foto do 1º Posto de Saúde da cidade de Cuitegi



Fonte: Arquivo Pessoal de Adriano Galdino - 1950

Figura 20 – Foto do atual Centro de Saúde Augusto Bezerra Cavalcante



Fonte: Arquivo Pessoal do autor - 2018

A Rua Odilon Nelson Dantas foi a 1ª rua do município a receber um orelhão que funcionava um único telefone na época, e que era o principal meio de comunicação dos moradores daquela localidade, com os parentes que moravam no sul do país. Dois importantes serviços de utilidade pública, também se localizavam na rua, o primeiro foi o posto de saúde, e segundo o prédio que era a sede do correios naquela época. A Sra. Maria José Barbosa a afirmou que a construção e as reformas que ocorreram no posto de saúde ao longo dos anos, sendo a segunda reforma a mais significativa transformação no que diz respeito à mudança do espaço físico na paisagem da rua.

Ela também citou que os moradores sempre fazem reformas pontuais em suas residências, mas que nada mudou tanto a paisagem como a construção e as reformas no prédio do Posto de Saúde. A seguir iremos conhecer a Rua Nossa Senhora do Rosário e saber um pouco de como as transformações ocorreram em sua paisagem no decorrer dos anos.

### 3.7 A Rua Nossa Senhora do Rosário e suas principais transformações

O Srº. Sebastião Coutinho Leite, mais conhecido como (Bastinho), é aposentado, tem 63 anos de idade e mora na rua há 59 anos. De acordo com ele o nome da rua foi uma homenagem à padroeira da Cidade, que é Nossa Senhora do Rosário, Questionado sobre o que mudou ao longo dos anos na paisagem urbana

da Rua Nossa Sra. Do Rosário, o Srº Bastinho citou como principal transformação a construção da Praça Isaura de Andrade Dutra, que era a esposa do então Prefeito da época Josué de Araújo Dutra que homenageou sua esposa. Foi construída por volta de 1994. De acordo com Srº Bastinho a praça era uma das mais bonitas e atrativas da cidade, era bastante arborizada, inclusive com piscina com peixinhos ornamentais, e possuía um tipo de coreto para apresentações e cerimônias municipais, antes o local era tão somente um terreno baldio.

No ano de 2000 por motivação política, a praça foi totalmente demolida novamente dando lugar ao terreno vazio, e em 2008 a Praça foi reconstruída dessa vez não tão atrativa como a anterior, a praça foi reconstruída em forma de um pátio e permanece assim até os dias atuais. Segundo o Srº Bastinho nem de longe lembra aquela bela praça que era considerada um cartão postal da cidade na década de 1990. Para o Srº Bastinho essas transformações na paisagem da rua através da construção e destruição por vezes da Praça Isaura de Andrade Dutra foi muito negativa, tendo em vista que foi descaracterizado completamente um patrimônio público tão importante e culpou os Prefeitos das épocas como principais agentes que contribuíram diretamente com seus cargos para tais mudanças, o que chamou de “Picuinhas Políticas”.

**Figura 21 – Foto atual da Praça Isaura de Andrade Dutra**



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

A Residência mais antiga da Rua Nossa Sra. do Rosário pertence ao próprio Srº Bastinho, e próximo a sua casa na década de 1930 funcionou uma usina de beneficiamento de algodão com vários galpões. A residência do Srº Bastinho sofreu

alterações na fachada que mudou totalmente, conservando como original tão somente o tamanho das portas e janelas.

Figura 22 – Ao centro a casa de Srº Sebastião  
Década de 1960



Fonte: Acervo Pessoal de Adriano Galdino - 1960

Figura 23 – Casa do Srº Sebastião Ao centro e  
do lado direito um galpão que permanece  
imutável até os dias atuais.



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

Na Rua Nossa Senhora Do Rosário se encontra ainda a Prefeitura Sede do Poder Executivo Municipal que foi construída em 1979, no local antes era uma casa de morada, segundo Srº Bastinho o Prédio da Prefeitura não teve mudanças significativas em sua estrutura, passando tão somente por novas pinturas ao longo dos anos.

As transformações ocorridas na paisagem da Rua Nossa Senhora do Rosário, foram pontuais, com exceção das transformações negativas pelas quais passaram a Praça Isaura de Andrade Dutra como relatou o Srº Bastinho, os seguidos processos de construção, destruição e reconstrução de um patrimônio público, não veio modificar apenas a paisagem urbana do lugar, mas também, a vida dos moradores que se beneficiavam de um patrimônio municipal tão importante como uma Praça Pública. Partiremos agora para conhecer as transformações pelas quais passaram uma das ruas mais importantes do centro da cidade de Cuitegi, que é a Rua 7 de Setembro.

### **3.8 A Rua Sete de Setembro e suas principais transformações**

O Srº Emanuel Fernandes de Souza é Bacharel em Direito e mora na Rua Sete de Setembro há 46 anos, o mesmo é autor da obra (A história de Cuitegi – Vila, Distrito e Cidade). Segundo ele o nome da rua foi uma alusão à ligação da Proclamação da Independência do Brasil e também da Vila Independência (Guarabira). Questionado sobre as mudanças ocorridas na rua ao longo dos anos O Srº Emanuel citou várias mudanças, a começar com a pavimentação que deu uma maior mobilidade e comodidade aos moradores da rua. A pavimentação ocorreu na gestão do 4º Prefeito da cidade de Cuitegi o Srº. Emanuel Leite de 1973 a 1977.

Figura 24 – Foto que mostra o início da pavimentação da Rua Sete De Setembro



Fonte: Arquivo pessoal Emanuel Fernandes - 1970

Figura 25 – Foto da Rua Sete de Setembro atualmente



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

Outra transformação significativa na rua foi à construção de uma praça que hoje leva o nome da padroeira da cidade. Primeiramente teve início em 1977 e foi sendo transformada ao longo dos anos, começou a construção com (meia praça), depois se estendeu a um calçadão tomando toda extensão da rua e na gestão do 9º Prefeito da cidade o Srº. Antônio Albuquerque Cabral, 1996 a 2004 o que era calçadão deu lugar a atual praça que leva o nome de Praça Nossa Senhora do Rosário em alusão Padroeira da Cidade.

**Figura 26 – Praça Nossa Senhora do Rosário – 2018**



Fonte: Arquivo Pessoal do Autor - 2018

É na Rua Sete de Setembro que está localizada a sede da Igreja Católica da cidade, inicialmente era uma capela 1870 e depois foi tomando status de igreja e posteriormente Matriz. Em 07 de Outubro de 2011 alcança status de Paróquia. Foi fundada em 1870 pelo Pe. Ibiapina.

Segundo o Srº Emanuel a Igreja sofreu várias reformas ao longo dos anos, como aberturas de portas laterais, alterações lateralmente com construção da sacristia lateral, e por ultimo a construção de duas Torres nas laterais da igreja que deram um novo padrão arquitetônico sofisticado a construção, e foram Inauguradas em 05 de Agosto de 2016.

**Figura 27 – Foto da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário na década de 80.**



Fonte: Arquivo pessoal de Adriano Galdino - 1989

**Figura 28 – Foto da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário após a construção das duas torres laterais.**



Fonte: Arquivo pessoal o autor - 2018

De acordo com o Srº Emanuel um dos mais antigos prédios da Rua Sete de Setembro que hoje funciona o Comércio do Srº Luiz José dos Santos Filho, já funcionou como prédio da primeira prefeitura 1961, sua estrutura física permanece praticamente a mesma até dos dias atuais como podemos ver na imagem abaixo.

Figura 29 – Foto do prédio que funcionou como sendo a sede da primeira Prefeitura da Cidade de Cuitegi.



Fonte: Arquivo pessoal de Emanuel Fernandes – 1961

Figura 30 – Foto onde hoje funciona o comércio do Srº Luiz José dos Santos Filho.



Fonte: Arquivo pessoal do autor - 2018

Na rua ainda está localizado o Cartório de Registro Civil e Notas desde 1924, responsável pelo Registro da Cidadania dos moradores do município. Os pontos positivos das transformações ocorridas na rua destacados por ele foram, a pavimentação da rua, a construção da Praça Nossa Senhora Do Rosário e também a construção das duas Torres da Igreja, que deixaram a igreja mais moderna. Para o Srº Emanuel o aumento da população, atrelado a fatores econômicos e políticos, foram fatores determinantes para transformações ocorridas na Rua Sete de Setembro.

Assim como as demais ruas do centro da cidade de Cuitegi as transformações que ocorreram na Rua Sete de Setembro foram pontuais, porém tais modificações impactaram a paisagem urbana e a vida dos habitantes, com a perda de características físicas, mudanças de fluxos, e ao mesmo tempo, com a existência de novos atrativos no local.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que as transformações ocorridas na paisagem urbana do centro de Cuitégi/PB, se deu, em parte, pela melhoria na condição de vida econômica dos moradores que, ao longo dos anos, foram responsáveis pela inserção do comércio local e, posteriormente, esses comércio (mercearias) como eram chamados na época foram dando lugar a residências. Também muitos prédios e algumas casas do centro da cidade foram sendo reformados, e em alguns casos perderam sua funcionalidade e foram ganhando novas funções e novos fluxos.

Assim foi possível observar, a presença de transformações físicas socioculturais, correspondentes à dinâmica espacial do processo e transformação da paisagem urbana, sobretudo às ações dos agentes modificadores do espaço urbano, como a ação do poder público local com construção e destruição e reconstrução dos espaços públicos, bem como também da intervenção dos moradores no tocante a reformas em suas residências.

É importante destacar ainda que essas transformações, não totalmente, mas em parte alteraram a estrutura do centro da cidade principalmente no tocante aos aspectos físicos e socioculturais. Nota-se também o impacto das alterações da paisagem urbana na vida de seus moradores, já que parte dos moradores mais antigos sentem falta das praças que foram destruídas, pontos de comércio que hoje já não existem mais. Já para geração atual a característica atual do centro da cidade tem um aspecto mais contemporâneo com novas praças, novos pontos de comércio, ruas estruturadas com uma dinâmica diferente do que outrora.

Partindo das considerações expostas, é possível afirmar que o centro da cidade de Cuitégi/PB, passou por transformações em sua paisagem urbana, tanto de caráter, físico, social e cultural, que foram relevantes. De modo que apesar de tais mudanças, as características de outrora ainda são preservadas na memória viva dos moradores antigos.

## 5 REFERÊNCIAS

ADAM, Roberto Sabatella. **Analisando o conceito de paisagem urbana de Gordon Cullen**. Da Vinci, v. 5, n. 1, p. 61-68, 2008. p.63

ALBRETCHT, Clarissa Ferreira. **Sustentabilidade na revitalização de centros urbanos: análise do Plano de Reabilitação do Hipercentro de Belo Horizonte sob os critérios do LEED**, Viçosa-MG. 2008. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa. p.11.

BOIN, Marcos Norberto; FELÍCIO, Munir Jorge; OLIVEIRA, Rodrigo Coladello. **Teoria da paisagem aplicada à escolha de área para aterros sanitários**. Mercator, v. 16, 2017. p.02

BERTRAND, Georges. **Paisagem e geografia física e global**. Esboço metodológico. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de geografia, Cadernos de Ciências da Terra, (13) p. 1-27. 1971

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**, 8. Ed. 1ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2007. (Coleção Repensando a Geografia), 98 p.

CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. **Paisagem, imaginário e espaço / Org.** – Rio de Janeiro; Ed,UERJ, 2001. 228p.

COSTA, Everaldo Batista da. **A paisagem barroca como memória estética nacional**. Finisterra-Revista Portuguesa de Geografia, n. 103, p. 68-87, 2016. p.68

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.

CLAVAL, Paul. **A geografia Cultural / Paul Claval: tradução de Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro Afeche Pimenta**. 3. Ed. - Florianópolis: ed. Da UFSC, 2007. 453p.

Disponível em: Site IBGE <https://www.ibge.gov.br/> - Acesso em 22/11/2017.

Disponível em: Site IBGE:  
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/paraiba/cuitegi.pdf> - Acesso em 10/07/2017.

FERREIRA, Joab Ítalo da Silva. **Geomorfologia da serra do Espinho, Pilões-PB**. Guarabira: Universidade Estadual da Paraíba, 2010.

MACEDO, Silvio Soares. **Produção da paisagem urbana contemporânea brasileira no final do século 20**. Paisagem e Ambiente, n. 14, p. 143-170, 2001. p.141.

MOREIRA, R. (1988). **Repensando a geografia**. In M. Santos. Novos rumos da geografia brasileira. São Paulo: Hucitec.

PEREIRA, Diamantino. **Paisagens, lugares e espaços; A GEOGRAFIA NO ENSINO BÁSICO.** *Boletim Paulista de Geografia*, n. 79, p. 9-22, 2017. p.11

SOUZA, Emanuel Fernandes. **A história de Cuitegi – Vila, Distrito e cidade – 1ª ed.** – Guarabira – PB 2018. págs. 117-118,199, 204.

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia** / Milton Santos; em colaboração com Denise Elias. Ed. 6ª – São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2008. 136p

SANTOS, Milton. **Por Uma Geografia Nova.** São Paulo: Hucitec, 1986, 3ª edição, 236p.

SALGUEIRO, Teresa Barata. **Paisagem e geografia.** *Finisterra*, v. 36, n. 72, 2001. P.40

## ANEXOS

### Anexo 01 – Entrevista Estruturada



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

**Pesquisa:** UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A MUDANÇA DA PAISAGEM URBANA DO CENTRO DE CUITEGI/PB

**Pesquisador:** Uilson Monteiro de Sousa

**Professora Orientadora:** Prof<sup>fa</sup>. Me. Maria Alethéia Stédile Belizário

**Questionário sobre a mudança na paisagem urbana do centro da Cuitegi/PB**

#### ENTREVISTA ESTRUTURADA

1. NOME DO ENTREVISTADO? IDADE? PROFISSÃO?
2. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ MORA NA RUA?
3. PQ A RUA TEM ESSE NOME? O NOME DA RUA MUDOU EM ALGUM MOMENTO?
4. PARA VOCÊ, QUAIS AS MUDANÇAS OU TRANSFORMAÇÕES QUE OCORRERAM NA PAISAGEM URBANA DA RUA DO 7 DE SETEMBRO AO LONGO DOS ANOS? DETALHE.
5. QUAIS FATORES QUE FORAM DETERMINANTES PARA ESSAS TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM URBANA DA RUA?
6. HOVE ALGUM ASPECTO NEGATIVO NESSAS TRANSFORMAÇÕES? QUAIS?
7. NA RUA TEM ALGUM PRÉDIO PÚBLICO, CASA DE COMÉRCIO OU MORADIA QUE PASSOU POR UMA GRANDE MUDANÇA FÍSICA OU CULTURAL AO LONGO DOS ANOS?
8. QUAIS AS FUNCIONALIDADES QUE OS ESPAÇOS MAIS ANTIGOS JÁ TIVERAM?
9. SE TIVERAM MUDANÇAS ELAS FORAM POSITIVAS OU NEGATIVAS?
10. EXISTEM EQUIPAMENTOS URBANOS NA RUA? QUAL A IMPORTÂNCIA DELES?